

SMP INFORMA



**Sociedade Mineira
de Pediatria**

Da gestação aos seis anos: a primeira infância é fundamental para o bom desenvolvimento da criança

PÁGINA 3

**Regional Zona da Mata apresenta suas
atividades**

PÁGINA 4

**SMP investe em eventos de atualização
pediátrica**

PÁGINA 5





Sociedade Mineira de Pediatria

Av. João Pinheiro, 161, Centro
Belo Horizonte, MG, Cep 30130-180
Tel: (31) 3224-0857
smp@smp.org.br • www.smp.org.br

Diretoria - Triênio 2016 / 2018

Presidente: *Maria do Carmo Barros de Melo*;
Presidente de Honra: *Marcos Carvalho de Vasconcellos*; Vice-presidente: *Marisa Lages Ribeiro*; Secretária Geral: *Andréa Chaimowicz*;
1ª Secretária - *Vânia Nunes Viotti Parreira*;
2ª Secretário: *Oswaldo Trindade Filho*; 1º Tesoureiro: *Salvador Henrique Ceolin*; 2º Tesoureira: *Giane Marques Barbosa Chaves*;
Diretor Geral de Administração, Planejamento e Finanças: *Navantino Alves Filho*; Assessor da Presidência: *Énio Leão*; Assessor da Presidência: *Fábio Augusto de Castro Guerra*; Assessor da Presidência: *Francisco José Penna*; Assessor da Presidência: *José Sabino de Oliveira*; Assessor da Presidência: *Paulo Pimenta Figueiredo Filho*; Assessor da Presidência: *Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali*; Assessora da Presidência: *Benigna Maria de Oliveira*; Assessora da Presidência: *Ivani Novato Silva*; Assessora da Presidência: *Rocksame de Carvalho Norton*; Diretor de Assuntos Profissionais: *Ricardo Sobreira Silva Araújo*; Diretor de Assuntos Profissionais Adjunto: *Cláudio Drummond Pacheco*; Diretora de Assuntos Profissionais Adjunto: *Margarida Constança Sofal Delgado*; Diretora dos Comitês Científicos: *Cristina Gonçalves Alvim*; Diretora de Cursos: *Reanimação Neonatal/Reanimação Pediátrica: Marcela Damásio Ribeiro de Castro*; Diretora de Redação, Publicação e Divulgação: *Cássio da Cunha Ibiapina*; Diretora de Redação, Publicação e Divulgação Adjunta: *Gabriela Araújo Costa*; Diretor de Eventos Científicos: *Luciano Amedée Peret Filho*; Diretora de Informática: *Priscila Menezes Ferri Liu*; Diretor de Informática Adjunto: *Júlio Rocha Pimenta*; Diretor de Integração das Regionais: *José Carvalho Gaspar*; Diretora de Patrimônio: *Regina Fátima Barbosa Eto*; Diretora Social: *Angela Soares Campos*; Diretora de Sócios Acadêmicos e Residentes: *Flávia Cardoso Rodrigues*; Membro do Conselho Fiscal: *Fábio Augusto de Castro Guerra*; Membro do Conselho Fiscal: *José Sabino de Oliveira*; Membro do Conselho Fiscal: *José Guerra Lages*; Membro do Conselho Fiscal: *Luiz Megale*; Membro do Conselho Fiscal: *Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali*; Membro do Conselho Fiscal: *Raquel Pitchon dos Reis*; Coordenadores do Curso de Reanimação Pediátrica: *Alexandre Rodrigues Ferreira e Frederico Mitre Pessoa*; Coordenadoras do Curso de Reanimação Neonatal: *Márcia Gomes Penido Machado, Marcela Damásio Ribeiro de Castro, Márcio Pablo Pires Martins Miranda e Vanessa Zákia Devitto Miranda*; Coordenadores do Curso de Urgência: *Luciano Amedée Peret Filho*; Presidente da Academia Mineira de Pediatria: *Paulo César Pinho Ribeiro*; Vice-presidente da Academia Mineira de Pediatria: *José Maria Penido Silva*; Secretário da Academia Mineira de Pediatria: *Navantino Alves Filho*

REDAÇÃO E EDIÇÃO:

Fazito Comunicação Ltda
Rua Tupis, 38, sala 2112, Centro
Cep 30190-901
fazito@fazitocomunicacao.com.br
Jornalista responsável: *Vilma Fazito*, 1960 JP/MG
Redação: *Ana Fazito*
Fotos: arquivo SMP
Projeto e edição gráfica: *Cláudia Barcellos*
Tiragem: 3 mil
Fotolito e impressão: *Companhia da Cor*

“Esta publicação recebeu patrocínio de empresas privadas de acordo com a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras”. “Compete de forma prioritária aos profissionais e ao pessoal de saúde em geral estimular a prática do aleitamento materno exclusivo até os seis meses e continuando até os dois anos de idade ou mais”. Portaria nº. 2.051 de 8 de novembro de 2001 – MS.

Nova gestão, novo jornal

A atual diretoria da SMP começou com muito entusiasmo a nova gestão. Muitas ações estão sendo desenvolvidas. O Centro de Treinamento passa por reformas físicas e administrativas, buscando uma ampliação da oferta de cursos, atividades de atualização para residentes e pediatras.

Algumas reuniões foram realizadas com os presidentes dos comitês para planejamento e organização das ações desta gestão. O Comitê de Esportes e de Exercícios organizou o *I Simpósio de Medicina do Esporte do Exercício na Infância e Adolescência*, a ser realizado no dia 18 de junho. O *III Simpósio de Atualização em Doenças Respiratórias na Infância e Adolescência*, organizado pelos Comitês de Pneumologia e Alergia, ocorreu nos dias 29 e 30 de maio. A Academia Mineira de Pediatria agora conta com um novo acadêmico, o pediatra *Luiz Megale*, e está organizando o *IV Fórum da Academia Mineira de Pediatria*, em Ipatinga, evento que pretende ser um marco inicial para a expansão das atividades nas regionais. A reunião ampliada da diretoria, contando com a participação dos presidentes das regionais, está programada para breve e será um momento importante para escutar as novas ideias, buscar a integração dos diversos comitês e das regionais.

O Jornal impresso da SMP agora está em outro formato. A ideia é torná-lo mais charmo-

so e interessante, propiciando aos pediatras uma maior motivação para a leitura. Para isso, fizemos um novo projeto editorial, com textos mais curtos, mais entrevistas e informações, que vão além da pediatria propriamente dita. Em nossa coluna “Saúde Integral” vamos tratar de como esporte, música, literatura podem ajudar no desenvolvimento integral da criança, nos aspectos físicos e culturais. Vamos dar mais voz às regionais da SMP, contando sempre com um espaço para as ações do interior de Minas Gerais serem divulgadas. Com inspiração na campanha “Receite um Livro” da SBP, reservamos um espaço para dicas de literatura para crianças e pediatras. E acompanhando toda essa mudança no conteúdo, fizemos também um novo projeto gráfico, com layout mais funcional, colorido e bonito.

Os membros da Diretoria Executiva serão convidados a escrever os editoriais de forma a propiciar uma participação mais ampla de todos e a registrar o ponto de vista de cada um. Consideramos muito importante que os nossos associados conheçam bem cada um de nós. Esperamos que você goste e desfrute com prazer dos novos espaços e das novas informações.

Maria do Carmo Barros de Melo
Presidente da SMP – Gestão 2016-2018
(Pela Diretoria Executiva da SMP)

AGENDA

9 e 10 de junho • 1ª Jornada de Pediatria do Triângulo Norte – Espaço de Eventos Ópera Hall - Av. Minas Gerais, 2149, Bairro Miranda, Araguari, MG - www.jpeditriangulonorte.com.br

18 de junho • II Jornada Científica Hospital de Olhos Rui Marinho – Museu Inimá de Paula - Rua da Bahia, 1201, Centro, BH/MG. Informações: 3273-3737

18 de junho • I Simpósio de Medicina do Esporte e do Exercício na Infância e na Adolescência – Auditório Hospital Mater Dei, Unidade Sto Agostinho - Organização: Depto de Medicina de Exercício e do Esporte da SMP - www.smp.org.br

25 e 26 de junho • Curso de Aprimoramento em Nutrologia Pediátrica da SMP (CAMP) – Centro de Treinamento da SMP - Rua Grão Pará, 85, 7º andar, Sta Efigênia, BH/MG - www.smp.org.br

28 de junho a 1º de julho • 16º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica – Centro de Convenções de Vitória - Rua Constante Sodré, 117 a 157, bairro Santa Lúcia, Vitória, ES - www.gastroped2016.com.br

Primeira Infância recebe atenção especial da SMP



Lais Valadares, presidente do Comitê da Primeira Infância, e seu neto Rafael

Uma das novidades da gestão 2016-2018 da Sociedade Mineira de Pediatria foi a criação do Comitê de Primeira Infância. O SMP Informa fez uma entrevista com Lais Valadares, a presidente do novo Comitê, que falou um pouco mais sobre o assunto.

• **Qual foi a motivação para a criação desse Comitê?** – Sempre tive muito interesse pelos primeiros anos de vida. Há muito tempo, estudo sua importância no desenvolvimento e amadurecimento humano. Na prática diária, de mais de 30 anos de Pediatria, entre hospitais e clínica privada, ficou evidente que as crianças que tiveram um investimento sócioafetivo e educacional nos primeiros anos de vida, tornaram-se adultos mais produtivos e mais felizes. Atualmente, os estudos sobre a primeira infância e a discussão da sua importância no desenvolvimento humano têm repercutido especialmente no campo da saúde, educação e economia. Participamos em outubro de 2015 do IV Simpósio Internacional sobre a Primeira Infância e tivemos a

certeza que, enquanto pediatras, tínhamos que fazer parte dessa rede. Mostramos as evidências científicas para a Dra. Maria do Carmo, que abraçou a ideia.

• **O que é a primeira infância?** – A primeira infância é a fase que vai da gestação até os seis anos. São inúmeras as questões que envolvem esse período. A neurociência mostra que as sinapses cerebrais se multiplicam nos primeiros anos de vida, principalmente nos três primeiros anos. E, para que isso aconteça com mais harmonia, devemos proporcionar um ambiente favorável para essas crianças e suas famílias desde o útero materno.

• **Como o Comitê de Primeira Infância pretende atuar?** – O Comitê ainda está sendo formado. Com a permissão da Dra. Maria do Carmo, será um Comitê multidisciplinar, onde teremos membros de várias áreas afins. Temos como objetivo, mobilizar e sensibilizar as comunidades locais para a importância da Primeira Infância, criando

parcerias com Prefeituras e Estado com elo entre educação e saúde.

• **O que a senhora acha do Marco Legal da Primeira Infância?** – O Marco Legal da Primeira Infância é uma lei que cria uma série de programas, serviços e iniciativas voltadas à promoção do desenvolvimento integral das crianças. Ele coloca a criança como prioridade no desenvolvimento de programas, formulação de políticas públicas e na formação de profissionais. O documento ressalta que, para termos uma sociedade com maior igualdade de oportunidades, é imprescindível que nossas leis e políticas públicas dediquem especial atenção aos primeiros anos de vida. A SMP é uma entidade de peso no nosso estado e de grande seriedade e confiabilidade e com certeza nos uniremos em defesa da Primeira Infância, para que as crianças mineiras, independentemente das suas classes sociais, tenham um desenvolvimento pleno. Não é utopia, mas, juntos poderemos construir um mundo melhor.

Novos acadêmicos no Brasil e em Minas

As academias Brasileira e Mineira de Pediatria têm novos membros. **José Sabino de Oliveira** tomou posse durante Assembleia da Academia Brasileira de Pediatria, realizada após a 17ª edição do Fórum “As Transformações da família e da sociedade e seu impacto na infância e juventude”, em 19 de março, em Recife. Seu padrinho foi Edward Tonelli, ex-presidente da Academia.



Sabino ocupa agora a cadeira nº 24, cujo patrono é Berardo Nunan Filho, sucede Ênnio Leão, atualmente associado emérito.

Em Belo Horizonte, o pediatra **Luiz Megale** assumiu a cadeira 19, que tem como patrona Maria Helena Moraes Jardim e última integrante, Diomar Tartágli. A cerimônia foi realizada em 7 de abril, no Centro de Treinamento da SMP, com presença de vários acadêmicos, Maria do Carmo Barros de Melo, presidente da SMP, Paulo César Pinho, presidente da AMP, acadêmicos e familiares.



Na cerimônia de posse, o presidente da AMP, Paulo César Pinho, com o novo acadêmico, Luiz Megale



Regional Zona da Mata investe em atualização e qualificação do pediatra

Na Zona da Mata de Minas Gerais, a Regional da SMP se movimenta para promover educação continuada aos pediatras da região. Em novembro de 2015, foi realizada a “Jornada de Atualização em Pediatria”, em Juiz de Fora, quando a chapa composta por Mirna G. Salomão Nagib (presidente), Patricia Dahan (secretária), Maria Zélia T. Moreira (tesoureira), Patricia Brandão e Sandra Helena Tibiriça (coordenadoras científicas) foi eleita para o triênio 2015/2018. Em 19 de março de 2016, outro importante evento foi promovido pela Regional, o “Atualização em Pediatria – Arboviroses”.

Para Mirna Salomão, o objetivo da Regional é reproduzir os princípios de proteção à saúde de crianças e adolescentes através do fomento do conhecimento, da criação de mecanismos de comunicação com a sociedade e ainda a atuação na formação de médicos generalistas nas faculdades locais, disseminando a importância da Pediatria na formação médica. “Nosso trabalho junto às ligas de pediatria e aos programas de residência em Pediatria e Neonatologia também será vigoroso”, comenta a presidente.

Arboviroses – Com mais de 80 participantes, o evento que discutiu as Arboviroses contou com a participação de Elizabeth Moreira, pesquisadora e coordenadora do estudo COORTE ZIG Zika, da Fiocruz. Ela apresentou os mais recentes dados da pesquisa nacional e os desafios na área. Os dados locais foram mostrados pela epidemiologista Sônia Rodrigues, da Secretaria de Saúde de Juiz de Fora.

A Regional Zona da Mata da SMP, frente à gravidade do assunto, criou um grupo de trabalho Zika/Juiz de Fora. Além da Secretaria de Saúde do município, fazem parte representantes da Sociedade Mineira de Ginecologia e Obstetrícia, dos departamentos da Criança e Adolescente, da Saúde da Mulher e da Atenção Básica de Juiz de Fora. “Vamos discutir a assistência à gestante suspeita de contaminação pelo Zika e a construção de um fluxo de assistência”, explica Mirna, que ainda completa: “na etapa seguinte, iniciaremos o atendimento ao parto dessas pacientes e o acompanhamento da criança da maternidade à puericultura”.



As pediatras Sandra Tibiriça, Mirna Salomão, Patricia Dahan e Maria Zélia com alunos das Ligas de Pediatria no evento sobre Arboviroses, em Juiz de Fora

SMP INDICA

Receite cultura

• *Uniforme* é um livro para crianças que lança um olhar poético sobre a construção da identidade. As ilustrações e as imagens



compõem um texto profundamente sensível e afetivo, despertando empatia por Clóvis, o pequeno camaleão que deseja estar em harmonia com seu ambiente. Enquanto participa da deliciosa brincadeira de procurá-lo em cada página, o leitor acompanha a trajetória do personagem rumo à construção de sua identidade, algo que só acontece plenamente quando ele aprende a ser livre.

– *Uniforme*, Tino Freitas e Renato Moriconi Ed. Edições de Janeiro.

• O documentário *O Começo da Vida*, de Estela Renner, coloca os maiores especialistas do mundo para explicar porque a Primeira Infância é tão importante para o futuro das crianças. Intercalando depoimentos de famílias e imagens de crianças em vários países, o filme informa e envolve.



– *Fica em cartaz nos cinemas de todo o Brasil no mês de maio.*

Pediatra, o que você está lendo?

• O livro *O Sol é para todos* recebeu o prêmio Pulitzer de literatura. A história retrata sobre o preconceito, racismo e injustiça na visão de uma menina. É uma história atemporal sobre intolerância, perda da inocência e interpretação individualista sobre justiça e ética.



(*Maria do Carmo Barros de Melo* – presidente da SMP)

– *O Sol é para todos* – Harper Lee (Ed. José Olympio)

SMP e as Ligas

• A Liga Acadêmica de Puericultura, Pediatria e Adolescência (LAPPA) da UFMG e FCMMG está com um novo projeto. Em maio e novembro de 2016, os estudantes vão ao Parque Municipal de Belo Horizonte, quatro vezes por semana, de sete da manhã ao meio dia, para fazer pesagem e medição de crianças, com a aplicação dos resultados nas curvas de crescimento e desenvolvimento infantil. A ideia é explicar os resultados aos pais e, além disso, fazer distribuição de cartilhas educativas.

Doenças Respiratórias é tema de evento em BH

A Sociedade Mineira de Pediatria realizou nos dias 29 e 30 de abril o “III Simpósio de Atualização em Doenças Respiratórias na Infância e Adolescência”. Superando as expectativas, o evento reuniu, no Centro de Inovação da Unimed-BH, mais de 200 participantes, entre pediatras, residentes e acadêmicos.

A programação científica trouxe à tona temas recorrentes do dia a dia dos pediatras. De acordo com Wilson Rocha, presidente do Comitê de Pneumologia Pediátrica da SMP, mais de 50% das consultas nos consultórios de pediatria têm condições respiratórias como motivo. Ele ainda alerta que 2016 está se mostrando um ano atípico, com vários vírus na comunidade, vírus agressivos que podem levar a comprometimentos pulmonares intensos e até a morte. “Com consultórios e serviços de emergência sobrecarregados, uma atualização é sempre bem-vinda”, completa.

As palestras tiveram como tema a criança com tosse crônica, quando usar corticoides nasais, a abordagem da asma no pronto-atendimento e em terapia intensiva, interpretação da radiografia de tórax em pneumonia, entre outros. Para fechar o simpósio, uma exposição sobre atualização em vacinas para a gripe. A participante Ângela Frossard é pediatra aposentada do Hospital Infantil João Paulo II e agora atende somente em consultório. Para ela, participar do Simpósio foi muito importante: “Em medicina tudo muda a cada ano, cada hora uma conduta nova. Portanto, há uma necessidade de atualização para que possamos atender cada vez melhor aos nossos pacientes”.

A atualização em vacinas para a gripe foi um dos assuntos apresentados no Simpósio



Abertura do Simpósio de Reanimação Neonatal: Ruth Guinsburg, coordenadora do Programa de Reanimação Neonatal SBP; Raquel Pitchon, presidente de honra do Simpósio; Maria do Carmo Barros de Melo, presidente da SMP; Eduardo Vaz, presidente da SBP; Márcia Penido, presidente do Simpósio; e Maria Fernanda Branco de Almeida, coordenadora do Programa de Reanimação Neonatal da SBP

Simpósio de Reanimação Neonatal reúne mais de 1.400 participantes

Belo Horizonte sediou, entre 14 e 16 de abril, o “6º Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal”, no Minascentro. O objetivo principal foi apresentar para os pediatras as novas diretrizes de 2016 do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN-SBP), elaboradas a partir das recomendações do Comitê Internacional de Reanimação – Força Tarefa Neonatal (ILCOR, sigla em inglês). Mais de 1400 participantes do Brasil inteiro acompanharam conferências, colóquios e mesa redonda – apresentações que focaram a importância do “Minuto de Ouro”, ou seja, o primeiro minuto de vida.

Márcia Penido, presidente do Simpósio, destacou a importância de Belo Horizonte receber o evento pela segunda vez; o primeiro Simpósio de Reanimação Neonatal foi realizado na cidade, em 2004. “De lá para cá, foram 12 anos de trabalho que permitiu Minas Gerais ter um time de quase 100 instrutores. É com o trabalho deles que a Reanimação Neonatal brasileira se solidificou no estado”, comentou.

Programação Científica – A primeira conferência do Simpósio, proferida por Maria Fernanda Branco de Almeida, coordenadora do PRN-SBP, e coordenada por Eduardo Vaz, presidente da SBP, foi sobre “O Programa de Reanimação Neonatal no Brasil”. Cláudia Feitosa, neonatologista do Rio de Janeiro, disse que o mais interessante foi o destaque que deram às novas diretrizes, mas levando em consideração a realidade de cada serviço.

Três líderes mundiais na condução do processo de renovação do conhecimento em Reanimação Neonatal estavam presentes: Jeffrey M. Perlman, coordenador da delegação neonatal do Ilcor de 2005 a 2015; Myra H. Wyckoff assumiu a tarefa de coordenar o Ilcor a partir de 2015; e Gary M. Weiner, editor da sétima edição do Manual de Reanimação Neonatal da Academia Americana de Pediatria.

Ao final, Márcia Penido disse que foi com grande satisfação que observou a motivação, a confraternização e o entusiasmo de todos: “Crescemos, aprendemos e estaremos mais entusiasmados para voltarmos às nossas maternidades e aplicarmos o que aqui foi ensinado”.



“Não há contraindicação, toda criança merece estudar música”

A SMP entende que a saúde de crianças e adolescentes não depende somente de estarem livres de doenças, mas também de como a vida, a escola, as atividades, as relações com a família e amigos são vividas. Dentro dessa perspectiva, o SMP Informa começa uma série de entrevistas com profissionais que encaram a saúde de forma integral. Para começar, uma conversa com **Betânia Parizzi**, professora da Escola de Música da UFMG.

Por que a música deve fazer parte da vida das crianças? – A música exerce profundas influências no ser humano. O comportamento dos bebês frente a estímulos musicais manifesta características singulares, bem diferentes daqueles observados frente a outros estímulos. Por essa razão, a música passou a ser considerada um importante veículo capaz de atrair a atenção do bebê muito precocemente na vida.

Existe idade para o início da musicalização infantil? – Com 23 semanas de gestação, o feto ouve sons internos e externos. Ou seja, a educação musical informal pode começar antes do nascimento do bebê! Já a educação musical formal deve ser iniciada por volta dos cinco meses, quando o bebê começa a estruturar certa rotina em relação aos horários de comer e dormir. Assim será possível estabelecer um horário para as “aulas de música”.

Qual o poder da música no desenvolvimento de crianças com alguma dificuldade? – E para o desenvolvimento de crianças prematuras? A dimensão expressiva, lúdica e prazerosa da música impulsiona e motiva a criança a querer se comunicar com as outras pessoas, mesmo as crianças com algum tipo de deficiência. No caso de crianças autistas, é notório o desenvolvimento que elas atingem quando estimuladas por atividades musicais. Fizemos uma pesquisa com bebês nascidos com entre 26 e 30 semanas de gestação, com o peso variando entre 500 e 900 gramas, em situação de sério risco. Depois que eles tiveram alta hospitalar, participaram de aulas de música comigo semanalmente durante sete meses no Ambulatório da Criança de Risco (ACRIAR) do Hospital das Clínicas da UFMG. Acompanhamos o desenvolvimento de 40 bebês e chegamos, ao final, à conclusão de que os bebês com os quais o trabalho de musicalização foi feito tiveram desenvolvimento superior, em termos gerais, em relação aos que não foram submetidos a este contato. E a justificativa é a mesma: a música nutre a competência expressiva da criança, seja ela deficiente ou não, tenha ela nascido prematura ou a termo. Não há contraindicação. Toda criança merece estudar música!



Crianças em aula de musicalização no Núcleo Villa-Lobos, em Belo Horizonte

Doe livros,
Compartilhe
vidas!



Campanha da SMP para a doação de livros infantojuvenis e clássicos da literatura.

www.smp.org.br



Projeto Tenda da Leitura

Tenda da Leitura

A Sociedade Mineira de Pediatria apoia o Projeto Tenda da Leitura, desenvolvido pela pediatra Geralda Calazans no Museu de Ciências Naturais da PUC Minas. Ao longo de 2016, crianças de todas as idades e suas famílias poderão contar com um espaço lúdico, onde o livro é protagonista. A ideia é incentivar a leitura para crianças desde a gestação, assim como acontece na campanha “Receite um Livro”, da Sociedade Brasileira de Pediatria. O projeto já aconteceu em 27/2 e 30/4. A SMP também desenvolve uma campanha de doação de livros para o Tenda da Leitura e outras instituições interessadas

FOTO: FAC. MEDICINA UFMG



Websimpósio Aedes e as Epidemias Atuais

Em 26 de fevereiro, a Faculdade de Medicina da UFMG, com apoio da SMP, promoveu o Websimpósio “Aedes e as Epidemias Atuais: Realidade, Possibilidades e Ações” para a divulgação de conhecimento sobre as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Aproximadamente 750 pessoas participaram presencialmente e o simpósio foi transmitido simultaneamente pela Internet, sendo que o número de visualizações da página chegou a quase dez mil. Cerca de 5% dessas visualizações partiram de outros países, dentre eles, Peru, Colômbia e Estados Unidos.